



Jornal do Sintaema

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM ÁGUA, ESGOTO E MEIO AMBIENTE DO ESTADO DE SÃO PAULO

1917

O SINTAEMA É FILIADO À



Gestão Juntos na Luta 2015 / 2019

www.sintaemasp.org.br

Ano: 28 - nº 855 - 3 a 23 de abril de 2017

9º Congresso do Sintaema

UNIDADE E LUTA!

Estas foram as palavras-chave dos trabalhadores no 9º Congresso para combater o golpe



Leia nas páginas 5, 6 e 7

Dia Nacional de Lutas

NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!



Leia na página 2

AINDA NESTA EDIÇÃO DO JORNAL DO SINTAEMA:



TRABALHADORES DA FUNDAÇÃO FLORESTAL APROVAM PAUTAS

8

SINTAEMA ENTREGA PAUTA À DIREÇÃO DA CETESB

3

**Fundação Florestal – Campanha Salarial
Assembleia de aprovação da pauta de reivindicações
Dia 11 de abril, às 18h,
na Sede do Sintaema. Compareçam!**

SEGUE A CAMPANHA SALARIAL 2017/2019

O Sintaema deu outro importante passo na campanha salarial da Sabesp ao entregar oficialmente no dia 21 de março à empresa a pauta de reivindicações que havia sido aprovada pelos trabalhadores no início do mês.

Na ocasião o sindicato aproveitou para enfatizar a importância de se resolver problemas relevantes para a categoria, como a contratação de mão de obra própria através de concurso público devido à insuficiência do atual quadro de pessoal e um reajuste substancial no vale-alimentação.

Um calendário de negociações já foi cobrado pelo Sintaema, e assim que for estabelecido iniciaremos as tratativas. Estamos juntos!



CHEGA DE ASSALTOS!

Trabalhadores protestaram novamente e Sintaema intensifica reivindicação



Tendo em vista a reincidência de assaltos aos trabalhadores da Sabesp na Avenida dos Funcionários Públicos, na Zona Sul, os trabalhadores realizaram mais um grande protesto, no dia 14 de março.



Diante do protesto, no mesmo dia o Sintaema se reuniu com as gerências da MS e ficou tratado de se apresentar os trabalhos já realizados e os boletins de ocorrência para que sejam acionadas as autoridades de segurança pública.

Vamos continuar lutando para que esses trabalhadores não estejam tão vulneráveis a esses crimes que estão acontecendo com frequência no mesmo local. Estamos juntos!

ESCALA DE PLANTÃO

Reunião na Norte foi produtiva



Dando continuidade às tratativas sobre a escala de plantão, o Sintaema esteve no dia 21 de março em reunião na Sabesp- Unidade de Negócios Norte com o superintendente, departamentos e gerentes.

Foi colocado pelo Sintaema os problemas dos trabalhadores em relação à escala de plantão, ocasião em que os representantes da Sabesp informaram que analisarão todas as áreas da Norte.

No Ipiranga a questão está resolvida

Vale ressaltar que na Sabesp do Ipiranga houve consenso na reunião e a questão da escala de plantão foi resolvida.



POR MAIS CREDENCIAMENTO NA REGIÃO DE APIAÍ



O Sintaema se reuniu no dia 13 de março com a diretoria de convênios Sabesprev e uma comissão formada por trabalhadores de Apiaí. Essa reunião foi agendada atendendo a um pleito dos companheiros daquela região para tratar da deficiência de médicos credenciados e problemas no atendimento via Unimed.

A Sabesprev, que prontamente atendeu ao pleito da reunião, comprometeu-se a, junto com os companheiros, iniciar um trabalho no sentido de formar uma rede própria de médicos e outros prestadores para melhor atender aos usuários daquela região, além de manter contato com as Unimed's locais para padronizar o atendimento.

SINTAEMA ENTREGA A PAUTA E SE REÚNE COM DIRETOR

No dia 20 de março o Sintaema entregou a pauta de reivindicações 2017 dos trabalhadores da CETESB ao Chefe de Gabinete da presidência, Waldir Agnello, com ênfase às reivindicações do Plano de Carreira, PPR e plano de saúde. Em breve o sindicato dará início às negociações.



Reivindicações dos trabalhadores das agências ambientais



Na mesma data o Sintaema se reuniu com o Diretor de Controle da CETESB, Geraldo do Amaral Filho, e apresentou os seguintes assuntos referentes às várias setoriais nas agências ambientais do Tatuapé, São José dos Campos, Taubaté, Campinas, Santo Amaro e Embu, e em todas foram ouvidas pelo sindicato as principais reivindicações, reclamações e sugestões gerais e específicas dos trabalhadores e trabalhadoras dessas agências:

- Segurança nas agências, sobrecarga dos trabalhadores e trabalhadoras no atendimento ao público, pressão por parte das gerências, muito serviço e pouca mão de obra.
- Há agências em que o gerente proíbe sair em duplas; verificar as metas de vistorias por agentes e por agências, atraso nas vacinas e exames periódicos, volta do regime de sobreaviso (tem agência que solicita o regime de sobreaviso e não paga as horas à disposição, somente paga as horas se o mesmo for acionado), pagamento do salário substituição,

existem agências com insalubridade (vazamento de água e esgoto) e para diminuir o volume de processos foi sugerido o pagamento de horas extras aos sábado.

Foi colocado em mesa também as dificuldades da mudança da agência de Santo Amaro para o Embu, sendo que o diretor também vê esta dificuldade e já solicitou para o pessoal competente verificar nas proximidades de Santo Amaro os prédios públicos para ver a possibilidade de instalação e mudança da agência

Todas essas solicitações dos trabalhadores e trabalhadoras foram passadas para o diretor, o qual foi muito receptivo e disse que algumas das solicitações já estão sendo tratadas e as demais também serão avaliadas, e que em breve dará retorno ao Sintaema.

O Sintaema realizará setoriais em outras agências e no surgimento de novas demandas informará o diretor para as suas devidas providências.

CRF E SINTAEMA JUNTOS NA LUTA



Para avaliar as setoriais realizadas junto aos trabalhadores das agências ambientais o Sintaema e o CRF se reuniram no dia 20 de março.

Assim que as negociações com a empresa começarem divulgaremos à categoria. É fundamental a união e mobilização de todos nesta campanha salarial para alcançarmos os objetivos! Juntos na luta!



No dia 22 de março o Sintaema reuniu-se com representantes da Cetesb para discutir o PPR 2017.

TRABALHADORES DA ODEBRECHT APROVAM PAUTA

No dia 14 de março os trabalhadores da Odebrecht Ambiental de Mauá aprovaram a pauta de reivindicações que foi entregue pelo Sintaema à direção da empresa, no dia 28 de março.



Também foi incluída na reunião a reclamação dos trabalhadores em relação à direção da unidade de Rio Claro devido à retirada da insalubridade.

O Sintaema é contrário à posição da empresa, e tomará providências para que os trabalhadores não sejam prejudicados.

Sintaema na luta por mais valorização dos trabalhadores!



Acordo fechado na WGRA



No dia 23 de março os trabalhadores conquistaram 9,5% de reajuste salarial e manutenção das conquistas, porém, não foi possível manter o subsídio integral do plano de saúde e os trabalhadores pagarão coparticipação.

Trabalhadores aprovam pauta

Os companheiros e companheiras da Cabspat construíram e aprovaram a pauta de reivindicações no dia 20 de março. Em breve o Sintaema entregará a pauta à direção da empresa. Juntos na luta!



NÃO À REFORMA DA PREVIDÊNCIA!

No dia 15 de março, Dia Nacional de lutas, os trabalhadores da categoria mostraram que não aceitam esta afronta do governo golpista de Temer e protestaram em diversas áreas. Vamos às ruas, vamos lutar, vamos parar tudo, mas não vamos aceitar mais este golpe. Estamos todos juntos nesta luta.

ATO REUNIU MAIS DE 200 MIL PESSOAS

Para dar o recado ao presidente golpista Temer, mais de 200 mil pessoas estiveram na Avenida Paulista em 15 de março, Dia Nacional de Lutas contra a reforma da Previdência, e o Sintaema esteve lá engrossando este coro.

Durante todo o dia houve paralisações em vários Estados do Brasil, e em São Paulo diversas categorias mostraram sua força com protestos, greves e muita mobilização, culminando na grande concentração no vão livre do Masp.

Vale ressaltar a presença do presidente do MTST, Guilherme Boulos, e do ex-presidente Lula, que disse “um dia nesse país nós resolvemos o problema da previdência incluindo os pobres no orçamento”.

“O povo só vai parar se a democracia voltar”, finalizou.



É GOLPE ATRÁS DE GOLPE!

Terceirização escancarada foi aprovada na Câmara

Por 231 votos a favor, 188 contra e oito abstenções, a terceirização foi aprovada na Câmara dos deputados, no dia 22 de março. Ressurgido das cinzas pelo governo golpista de Temer, o texto foi proposto na época do governo FHC, porém no governo Lula a proposta não foi adiante. Agora, diante de um governo voltado para os interesses do empresariado e do capital externo, o projeto aprovado segue para a sanção presidencial.

Malefícios da terceirização

O projeto aprovado vai deteriorar as relações de trabalho e achatando os salários, escancarando a terceirização que antes só poderia acontecer em atividades secundárias, e agora poderá em atividades-fim.

O patronato vai deitar e rolar, até porque as empresas-mãe, que contratam as terceirizadas, não terão mais as mesmas responsabilidades pela contratação, ou seja, o trabalhador terceirizado só pode cobrar o pagamento de direitos da empresa tomadora de serviço após se esgotarem os bens da empresa que terceiriza. Vai sobrar para os trabalhadores, que terão seus direitos mais ameaçados do que nunca. Este projeto aprovado representa, para o movimento sindical, a desregulamentação total do trabalho no país, uma parte do desmonte da CLT promovido pelo governo golpista de Temer.

Diante de mais esse golpe, a CTB e demais centrais já se reúnem para organizar a greve geral dia 28 de abril. Juntos na luta!

TRABALHADORES PROTESTAM NAS ÁREAS CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



UNIDADE E LUTA: ESTAS FORAM AS PALAVRAS-CHAVE DOS TRABALHADORES NO 9º CONGRESSO PARA COMBATER O GOLPE



Ampliação de idéias, desafios e intensificação da luta com unidade para combater o projeto neoliberal do governo ilegítimo de Temer formaram o pano de fundo para os debates que foram enriquecidos com importantes palestras.

O 9º Congresso do Sintaema, realizado de 24 a 26 de março, em São Pedro, terminou com a certeza de que a

classe trabalhadora está unida e disposta a lutar contra o golpe, a exemplo dos gigantescos atos dos dias 8 e 15 de março quando os trabalhadores foram às ruas e mostraram sua força.

A fome voraz do governo entreguista em privatizar o saneamento e promover o desmonte da CLT e da Previdência, a terceirização aprovada vergonhosamente em Brasília

e os enfrentamentos da classe trabalhadora foram debatidas a fundo durante os três dias de congresso, convergindo no que será essencial para combater o golpe: unidade!

Anunciado pelas centrais durante o congresso, 28 de abril será o dia de parar o Brasil com uma greve geral, e o Sintaema estará presente e atuante nesse momento que poderá ser histórico.



1º dia de congresso - 24 de março

Abertura reafirma unidade da luta contra o golpe

A unidade de todas as forças para combater o governo golpista e entreguista de Temer foi a palavra de ordem dos participantes da abertura do 9º Congresso do Sintaema, no dia 24 de março, em São Pedro.

O congresso, fórum máximo de decisões da categoria, contou com representantes da CTB, CUT, Fenatema, FNU, Fapesp, UBM, APU, MAB, Frente Brasil Popular, Consulta Popular, MST, PCdoB, PT e PDT.

Com o grito “Fora Temer”, a abertura do congresso mostrou a consciência de todas as forças e disposição das mesmas em combater o que podemos chamar de o maior golpe de todos os tempos nos direitos dos trabalhadores.

A iniciativa do congresso do Sintaema foi amplamente ressaltada por todos os componentes da mesa por acontecer em um momento crítico devido à agenda neoliberal de Temer com suas propostas de reformas nefastas para a classe trabalhadora.



“Esse congresso é de suma importância para aprofundar e enriquecer os debates da classe trabalhadora”, Arlindo Chinaglia – deputado federal.

“Estamos vivenciando um processo de destruição do Brasil, liquida tudo e passa para a iniciativa privada” – Nivaldo Santana- vice-presidente nacional da CTB.

“Não vamos abaixar a cabeça, vamos lutar para que esse governo não rasgue nossa história” – Maria Aparecida – Direção da CUT.

“Esta categoria é de luta, é referência Brasil afora, e é esse sangue brasileiro que precisamos para derrotar este governo privatista” – Eduardo Anunciato, o Chicão, presidente da Fenatema.

“É o golpe dentro do golpe. Primeiro tiraram a presidente Dilma, agora querem quebrar os trabalhadores” – Vanus de Oliveira – Secretário PCdoB.

Para encerrar a abertura foi exibido um vídeo com os principais momentos da categoria nos últimos três anos, mostrando o quão dinâmica é a atuação dos trabalhadores em suas lutas.



Parabéns Sintaema pelos seus 42 anos de uma história de lutas!

No ano em que se comemora os 100 anos da Revolução Russa também se comemorou os 42 anos do sindicato. Os nossos parabéns a todos as trabalhadoras e trabalhadores da categoria pela união e mobilização em todas as lutas.



2º dia de congresso - 25 de março

Debate de conjuntura

Trabalhadores na luta contra o golpe

Este foi o tema dos debates no 9º Congresso do Sintaema, que trouxe palestrantes com ampla visão das conjunturas internacional e nacional, mostrando o cenário em que os trabalhadores se encontram no momento diante da crise econômica.

Participaram dessa mesa o deputado federal Orlando Silva (PCdoB), João Pedro Stédile, do MST, Anselmo Santos, professor de economia da Unicamp, Daniel Gaio, da direção nacional da CUT, e do jornalista Miro Borges, do Instituto Barão de Itararé.

Todos os debatedores foram unânimes em afirmar que somente com unidade e luta dos trabalhadores pelos movimentos sindicais e sociais será possível reverter esse cenário, uma vez que as pessoas que apoiaram o golpe estão entendendo que o golpe não foi contra uma presidenta, e sim contra os trabalhadores.

Para os debatedores, se os trabalhadores tiverem a capacidade de amplificar o movimento das lutas de massa aumentam as chances de parar esse governo e abrir um novo ciclo, já que as mobilizações dos dias 8 e 15 de março mostraram a disposição de lutar contra as propostas de reformas do governo entreguista.



“A burguesia pegou o Estado com o golpe, mas eles têm problemas, divergências. Estão todos raivosos porque não conseguem um plano econômico para tirar o país da crise, a própria pequena burguesia já diz “Fora Temer”, que é um governo fraco, corrupto, impopular e seu prazo de validade já está vencido, os fatores que o sustentaram já não existem mais.”
João Pedro Stédile.

“Neoliberalismo não combina com democracia, e a burguesia não preserva a democracia. Não é uma ditadura, mas estamos vivendo um estado de exceção. Querem enfraquecer os sindicatos com o projeto do fim da contribuição sindical. Um dos desafios da classe trabalhadora é a unidade de movimento sindical e social, isto será fundamental para garantir a mobilização, uma greve geral. E se derrotarmos a reforma da previdência esse governo cai, construir uma ampla frente para o Brasil que queira discutir reforma política, judiciária, e da mídia, onde a Rede Globo controla corações e mentes.” Miro Borges.



O presidente Rene Vicente encerrou os debates frisando a luta dos companheiros da Cedae, no Rio de Janeiro, que são a bola da vez na lista deplorável de privatização do saneamento anunciado pelo governo Temer.

O debate propiciou a ampliação de conhecimentos para os participantes sobre crise econômica e política e levou subsídios para os grupos de trabalho.



“O ambiente é de instabilidade e incerteza, de paralisia, e é nesse ambiente que travamos uma luta em 2017 contra a agenda da elite. O projeto de terceirização aprovado é ainda pior que o anterior, uma generalização total, uma perversidade sem limites. Vamos construir uma greve geral no Brasil”. Orlando Silva



2º dia de congresso - 25 de março

Debate sobre Saneamento e meio Ambiente

Intensificar a luta contra a privatização do saneamento

Em um momento no qual a privatização do saneamento está na agenda entreguista do governo ilegítimo de Temer, o 9º Congresso do Sintaema promoveu uma mesa de debates sobre o saneamento e meio ambiente no dia 25, segundo dia do evento, com a presença do historiador na área de Meio Ambiente da Unicamp, Luis Marques, do assessor de Saneamento da FNU e membro do Coletivo de Luta pela Água, Edson Aparecido da Silva, e do Secretário Geral do Sintaema do Rio de Janeiro, Paulo Sergio Farias.

O governo golpista de Temer escancarou a possibilidade de privatizar todas as empresas de saneamento no Brasil e de suas águas subterrâneas, como o Aquífero Guarani. Como construir consensos e convergências dos atores que estão no setor em defesa do saneamento público foi um dos assuntos a ser colocado na pauta pelos trabalhadores do setor com urgência.

De acordo com as informações transmitidas com propriedade pelos palestrantes, um dos grandes desafios do Brasil no setor de saneamento é o tratamento de esgoto, hoje em 42,7%, e a redução das perdas de água. O setor privado perde mais água do que o público, ou seja, as privadas não são mais eficientes do que as públicas.

O dinheiro público está sendo usado para estudos e modelagens de como privatizar

“Levamos bomba na cabeça, fizemos greves, protestos, fomos ao Ministério Público, vamos para as ruas para barrar a privatização da Cedae e das demais estatais de saneamento. Vamos para Brasília contra a privatização da água. Não sairemos da luta!”, Paulo Sergio Farias.



“É fundamental a defesa do saneamento administrado pelo poder público ou não conseguiremos universalizar os serviços básicos. A iniciativa privada não faz nada se não for pela perspectiva do lucro”, Edson Aparecido da Silva.



“Estudos mostram que 10% dos mais ricos do mundo são responsáveis por 49% da emissão de gases poluentes no planeta, e ele se aproxima de um colapso ambiental. O capitalismo é responsável por crises cada vez maiores no Meio Ambiente”. Luis Marques



o saneamento. Enquanto o Brasil quer privatizar, os países que tiveram essa experiência estão voltando para a estatização, e os motivos são: danos ambientais, sucateamento dos serviços e aumentos de tarifas, entre outros.

Os dados são alarmantes sobre a situação do planeta devido a explorações, poluentes e mau uso dos recursos naturais, e não se vê a diminuição das causas.

A cada ano esgotamos os recursos naturais, estamos ultrapassando a capacidade de renovação do planeta.

O debate foi de extrema relevância e intensificou a necessidade de se colocar em prática as resoluções do Encontro Nacional de Saneamento, em outubro passado, no Rio de Janeiro, do qual o Sintaema participou e faz parte do comando unificado.



3º dia de congresso - 26 de março

Balanco da gestão

Plenária final aprova resoluções

O presidente Rene Vicente fez um panorama das lutas da categoria nos últimos três anos apresentando o balanço da gestão e apontando para os desafios da categoria na luta contra a retirada de conquistas e o respeito aos direitos ameaçados neste cenário nebuloso em que o nosso país se encontra.

Na análise do balanço o presidente destacou importantes lutas, como as vitórias sobre o salário regional e a ação da escala de revezamento na Sabesp.

O enfrentamento que o sindicato tem feito ao governo para conseguir a justa reposição salarial dos trabalhadores da Fundação Florestal e as demandas dos trabalhadores da Cetesb, como o plano de carreira, o PPR e a questão do plano de saúde também fizeram parte do balanço.

O fortalecimento da categoria com a ampliação da base que já há alguns anos conta com trabalhadores de dezenas de empresas privadas do setor ambiental e a importância de representá-los e defendê-los também foram frisados, além de outras demandas da categoria.



Plenária final aprovou as resoluções que nortearão as ações do sindicato

Os debates nos grupos de trabalho foram embasados pelas palestras e pelo caderno de teses para a conclusão das resoluções, que foram aprovadas, concluindo assim o congresso.

Etnia, acessibilidade, conjunturas, gênero e outros temas farão parte do Caderno de resoluções. Entre as resoluções aprovadas, podemos destacar a participação na greve geral do dia 28 de abril, e a criação dos Departamentos das Mulheres e da Juventude. Parabéns a todos, juntos na luta!

Importantes Moções foram aprovadas:

- Moção de apoio rumo à greve geral;
- Moção de apoio aos companheiros da Cedae-RJ que lutam contra a privatização
- Moção de repúdio à perseguição feita pela Secretaria Estadual de Meio Ambiente aos trabalhadores da Fundação Florestal;
- Moção de repúdio ao presidente Michel Temer por causa da sua fala do dia 8 de março – Dia Internacional da Mulher;
- Moção de repúdio ao PL 4302/98, bem como aos deputados que aprovaram esse projeto que legaliza a terceirização irrestrita – das atividades meio e fim, contrariando os interesses do conjunto classe trabalhadora;
- Moção de apoio aos companheiros que lutam nos Estados contra o PPI- Programa de Parcerias para Investimentos do governo ilegítimo de Michel Temer, como exemplo, a resistência dos trabalhadores e trabalhadoras do CEDAE do Rio de Janeiro.
- Moção de Congratulação saudando os 95 anos do Partido Comunista do Brasil – PCdoB.



O Sintaema parabeniza a todos os delegados e delegadas pelo produtivo congresso



“A palavra é unidade. Querem privatizar o saneamento, querem acabar com o salário mínimo, querem enfraquecer os sindicatos. Temos de seguir o exemplo da greve geral de 1917, um marco da classe trabalhadora. Nossa categoria nunca se absteve dos movimentos, e o Sintaema estará presente nas ruas contra o governo golpista. Vamos à luta, parabéns a todos!”

Rene Vicente, presidente do Sintaema

Em breve todas as resoluções estarão disponíveis em nossa página da Internet: www.sintaemasp.org.br

**JUNTOS NA LUTA!
NÃO À PRIVATIZAÇÃO! NÃO À TERCEIRIZAÇÃO!
GREVE GERAL! FORA TEMER!**

E O REAJUSTE DO VALE-REFEIÇÃO, SECRETÁRIO?

Esta foi a pergunta que o Sintaema fez ao secretário de Meio Ambiente, Ricardo Salles, em reunião no dia 20 de março. Na ocasião o secretário informou que a reivindicação havia sido enviada à Casa Civil, e que o Vale-refeição dos trabalhadores da Fundação Florestal seria igual ao dos trabalhadores da SMA.



Porém, até o fechamento desta edição, no dia 30, o reajuste não havia sido feito. Vale ressaltar que o Sintaema cobrou inclusive o retroativo das diferenças do vale-refeição desde a data em que os companheiros e companheiras da Fundação foram para Pinheiros. Quanto a esse assunto, o secretário disse que verificaria a possibilidade junto ao departamento jurídico.

O Sintaema continuará cobrando esse reajuste, já que o custo da alimentação em Pinheiros é maior e os trabalhadores não podem ser prejudicados. Juntos na luta!



Aprovação de pauta da Fundação Florestal na Jureia



Assembleia de aprovação de pauta no Parque Estadual Intervales

RUMO À GREVE GERAL!

Dirigentes do Sintaema e de demais sindicatos que representam os serviços essenciais de São Paulo (Metroviários, Condutores e Eletricitários) se reuniram no dia 30 de março para programar os próximos passos na construção da greve geral do dia 28.

Em defesa da previdência e dos direitos trabalhistas!
Estamos juntos!



Dia Mundial da Água

ÁGUA É DE TODOS! NÃO TEM DONO!



O Departamento de Saneamento e Meio Ambiente do Sintaema promoveu no dia 22 de março – Dia Mundial da Água o Seminário Nacional Sobre a Privatização da Água, na Sede do Sintaema, junto com o Depaurb, CNTI e Fenatema.

O evento propiciou uma profunda reflexão sobre a temática, a importância dos recursos hídricos e a luta contra a privatização do saneamento.

